

FH sugere que povo faça "check-up"

■ Presidente faz exames de rotina em São Paulo e defende vida saudável e exercícios regulares para neutralizar excesso de trabalho

São Paulo — Caio Guatelli/AE

PAULA PAVON

SÃO PAULO — Após um ano e quatro meses sem passar por uma consulta médica e a apenas dois meses das eleições, o presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem um *check-up* no Hospital do Rim e Hipertensão, uma unidade do Hospital São Paulo. Este é o terceiro ano consecutivo que o presidente faz exames de rotina no mesmo hospital, na capital paulista. Segundo o médico nefrologista e diretor clínico do hospital, José Osmar Medina Pestana, o presidente apresenta saúde perfeita com possibilidade de viver por mais quinze ou vinte anos. "O único cuidado que o presidente precisa ter é não trabalhar muito", afirmou Pestana. Fernando Henrique afirmou que o médico fez uma recomendação que ele não pode cumprir. "Um presidente da República tem que trabalhar muito", respondeu.

Fernando Henrique disse, ainda, que "o povo brasileiro deveria se sensibilizar que é necessário fazer *check-up* e exercícios regularmente. Podemos trabalhar muito, mas também temos que ter uma vida saudável".

Fernando Henrique fez todos os exames necessários. Segundo Pestana, o presidente passou por um teste ergométrico, fez ultrassonografia do abdômen e vascular, ecocardiograma e Raio X do tórax, além dos exames de sangue que só deverão ficar prontos na próxima semana. Pestana recomendou que o presidente mantenha

atividade física e alimentação regulada. Fernando Henrique, que chegou ao hospital por volta das 9h e foi atendido pelo seu médico particular Arthur Beltrame Ribeiro, saiu do hospital depois de quase quatro horas.

O presidente Fernando Henrique disse ontem que quem usa a máquina perde tempo. "O povo só elege quando a pessoa tem conceito. No caso da reeleição estão julgando o governo, não só a pessoa. A pessoa já conhecem. Têm que utilizar os instrumentos que existem como, por exemplo, comunicação, com critérios e não usar a máquina. Isso é fundamental", disse.

Covas — O presidente voltou a afirmar que apóia o candidato Mário Covas (PSDB) ao governo do estado de São Paulo. "Isto não quer dizer que eu vou desqualificar os outros candidatos. Não faço isso nem com a oposição, nem com aqueles que estão diretamente contra mim", disse. "Por que eu faria isso com alguém que está me apoiando?", acrescentou Fernando Henrique, referindo-se a Paulo Maluf (PPB), candidato ao governo de São Paulo.

Fernando Henrique fez uma visita rápida ao senador Romeu Tuma (PFL), internado no Instituto do Coração (Incor) desde a noite de sábado. Já em casa, o presidente recebeu a visita do ministro das Comunicações, Luis Carlos Mendonça de Barros, que saiu após uma hora sem falar com os jornalistas.



Presidente fez teste ergométrico, ultrassonografias, ecocardiograma, raio-x de tórax e exames de sangue